CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA DA ITÁLIA

O FEBIANO

Diretor responsável
OSWALDO
MÉSCOLIN

Secretário
ACHILLES
L. JESUS

N. 2 | JUNHO | 1966

1 — ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES

1.1. O sócio do CVCI que contribuir com seis mensalidades adiantadas terá a bonificação de 10%.

1.2. Os estabelecimentos abaixo oferecem descontos aos sócios do CVCI mediante apresentação da carteira social:

10% — Casa "Gardênia — Rua Barão de Mesquita, 195 — E.
5% — "A Colegial" — Matriz e Filial.
15% — "Hotel O. K." — Rua Senador Dantas, 24.
10% — "Papelaria Herval Ltda." — Av. Rio Branco, 185, loja 9.

1.3. O Dr. José Merçon, cirurgião, sócio dêste Clube, oferece seu consultório medico, sito à Rua Hadock Lobo, 14, fone 28-3624, às 3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 horas, aos veteranos, gratuitamente, para os reconhecidamente necessitados, interessando-se pelos casos de internamentos em clínicas especializadas oficiais para distúrbios neuropsiquiátricos.

1.4. A Diretoria do CVCI está em adiantados estudos para a organização do Departamento de Assistência Social.

1.5. A geladeira recém-adquirida já está em perfeito funcionamento e dentro em breve será inaugurado o bar, na sede do Clube.

1.6. O CVCI dispõe de material escolar fornecido pelo MEC, a preço popular, que se acha à venda para os nossos associados, na Secretaria da sede.

1.7. O CVCI solicita aos associados que comuniquem à sede os seus novos endereços (letra "e" do art. 8º dos Estatutos), a fim de se evitar o extravio de correspondência, acarretando despesas inúteis às finanças do mesmo.

1.8. O CVCI está promovendo, com grande receptividade dos interessados o fornecimento de carteiras sociais para os dependentes dos associados.

Exigência: duas fotografias 3x4 de cada dependente; Cr$ 500 por carteira.

1.9. Foi eleito por votação unânime dos componentes da Diretoria do CVCI, o Cel. Afrânio Viçoso Jardim, para presidir a comissão encarregada da construção do "Mausoléu" do FEBIANO", no Cemitério do Caju, em terreno pertencente ao Clube, cedido por deferência especial da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

1.10. Em caso de falecimento de sócio, o salão do CVCI poderá ser utilizado como "Capela Mortuária".

1.11. O Clube agradece aos sócios:
José Couto de Oliveira pela oferta de uma coleção de valiosos documentos históricos, que estão à disposição dos interessados, para consulta, na biblioteca do Clube.
Arnaldo Teixeira de Albuquerque por sua espontânea e dedicada colaboração com a Administração, em trabalhos realizados na sede.

1.12. O veterano Paulo da Silveira ("bomba de alemão") deseja vender uma mobília de sala completa, estilo "Chipandale".

1.13. O empréstimo da Caixa Econômica para compra de casa, destinado aos veteranos, é, atualmente, pago de modo integral até 16.800.000. — O empréstimo previsto acima dêste teto será: Cr$ 16.800.000 + 80% (preço do imóvel — ... 16.800.000).

Exemplo:

a) Preço do imóvel: Cr$ 25.000.000;

b) o empréstimo será de 16.800.000 + 80% (25.000.000 — 16.800.000);

c) isto é (25.000.000 — 16.800.00) = 8.200.000;

d) 80% de 8.200.000 = 6.560.000;

e) 6.560.000 + 16.800.000 = 23.360.000;

f) ficando o restante para complementação do pagamento total de Cr$ 25.000.000 por conta do comprador.

Portanto, o empréstimo, neste exemplo, seria de 23.360.000, para pagamento em 15 anos, em prestações de Cr$ 390.760.000, sujeitas à correção monetária.

— O empréstimo é feito *sem carência* e *sem depósito.*

— As taxas são incorporadas ao empréstimo.

— Juros de 10% a.a. — ao prazo de 15 anos.

— Estando os papéis rigorosamente dentro das exigências previstas, o tempo de recebimento do empréstimo será de 60 dias, da data do pedido.

1.14. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:

O CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA recebeu, a 10 do corrente, o ofício n. 190 do Presidente da "Liga da Defesa Nacional", do qual ressaltamos os seguintes trechos:

"M.D. Presidente do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália,

"O diretório Central da "Liga de Defesa Nacional" apressa-se em apresentar sua solidariedade a Vossa Excelência e ao Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, pela resposta que houve por bem dar ao Senhor Paulo Machado de Carvalho, na sua infeliz referência aos símbolos nacionais de espírito cívico em pessoa que em hipótese alguma poderia se manifestar desse modo, por lidar com artistas e desportistas que lutam para o engrandecimento da Pátria".

Assinam o documento da "Liga da Defesa Nacional" o Almirante Alberto da Mota e Silva, na qualidade de presidente, e o Coronel Silvestre Travassos Soares, 2º Secretário.

2 — CAMPANHA DE NOSSOS SÓCIOS

2.1. O Clube será tanto maior quanto maior fôr o número de sócios.

— Faça aqui seu ponto de reunião.

— Traga seus amigos da FEB para o nosso Clube.

2.2. SEJAM BEM-VINDOS OS NOVOS ASSOCIADOS — MAIO DE 1966 — ANEXO 1.

1.206 — José Kilson
1.207 — Mauricio Pinheiro
1.208 — Antenor Gonçalves de Oliveira
1.209 — Americo Guimarães Bastos
1.210 — Geminiano de Carvalho Junior
1.211 — Sebastião Torres de Aquino
1.212 — Francisco Gomes Daniel
1.213 — João da Costa Neto
1.214 — Arakem de Oliveira
1.215 — José Pereira da Motta
1.216 — Bento Manoel do Nascimento
1.217 — Luiz do Prado
1.218 — Eneas Sá de Araujo
1.219 — Benedito Vitor de Santana
1.220 — José Pereira de Almeida
1.221 — Antonio Barcelos Borges Filho
1.222 — Osmar Fernandes Alves
1.223 — Moacyr da Silva
1.224 — Ernestino Ferreira da Mota
1.225 — Augusto Pereira da Silva
1.226 — Eduardo Linhares Filho
1.227 — Bonifacio Marques da Silva
1.228 — Alfredo Adolfo Losekann
1.229 — Sylvio Pereira dos Santos
1.230 — Wilson Carneiro da Silveira
1.231 — Sebastião Gonçalves Pimenta
1.232 — Aloysio de Almeida Pereira
1.233 — Alvaro Gomes
1.234 — Nemesio Gerônimo Rizzo
1.235 — Lucas José Máximo
1.236 — Walter de Sala Barbalho
1.237 — Clezio Carneiro
1.238 — Antonio Marinho de Souza Leão
1.239 — Miguel Cirne
1.240 — Jayro Batistão
1.241 — Manoel Justino da Silva
1.242 — Luciano Ribeiro da Luz
1.243 — Geraldo de Oliveira
1.244 — Theodoro Tibucheski
1.245 — Simão Máximo dos Santos
1.246 — Francisco Rodrigues da Silva
1.247 — Francisco do Carmo Braga
1.248 — Arnaldo de Oliveira Ramos
1.249 — Alberto de Freitas Robim
1.250 — Benedito Roque de Siqueira
1.251 — Sebastião Tiburcio Mazoni
1.252 — Waldemar Luiz Wanderlei
1.253 — Carlos José dos Santos
1.254 — Rosario Francisco
1.255 — Benedito Sebastião do Amaral
1.256 — Julio Bueno
1.257 — Gilberto Boaventura Quinzan
1.258 — Benedito Vicente de Aguiar
1.259 — Paulo Brito Chagas
1.260 — Alcindo Roque de Oliveira
1.261 — Francisco Monteiro da Costa
1.262 — Hilarino Francisco Antonio
1.263 — Paulo Ponce de Oliveira
1.264 — Walter Luiz dos Santos
1.265 — Alfredo Leão Lopes
1.266 — Helio Ferreira

3 — PARABÉNS PARA OS VETERANOS

O CVCI formula votos de felicidades aos aniversariantes do mês de julho:

Dia 1 — Carolino M. Pereira — 227, Carlos Azevedo — 463, Ivaldo R. Dantas — 782, Júlio Pelegrini Fº — 1.348.

Dia 2 — Jorge C. Pinheiro — 998.

Dia 3 — Abauna T. Silva — 611, Apparício S. Ramos — 1.184.

Dia 4 — Antorildo F. Silveira — 87, Diniz V. Monteiro — 708.

Dia 5 — Carlos F. Santos — 375, Paulo Alonso — 821, Edgar Macedo — 854, Antônio A. Freitas — 901, Pedro V. Cunha — 1.126, Oswaldo Souza — 1.179.

Dia 6 — Humberto C. Abreu — 142, Paulo C. Silva — 403, Alberto Martineli — 540, José R. Afonso 632, Fábio F. Rocha — 962, Ernesto Oliveira — 1.316.

Dia 7 — Edson Figueiredo — 13.

Dia 8 — Mário Braga — 700, Euclydes A. Moraes — 921.

Dia 9 — Antonio J. Corrêa — 127, Gaspar S. Brites — 331, Joel Clapp — 715, Orlando Caruzo — 1.025.

Dia 10 — Antonio F. Marques — 16, Nelson L. Amaral — 726.

Dia 11 — Ruy C. Freitas — 236, Benedito F. Anjos — 250, João dos Santos — 506.

Dia 12 — Arcelino Dondoni — 555, Ário J. D. Bernardi — 987.

Dia 13 — Carlos M. Matos — 105, Alexandre P. Bastos Fº — 823 e Manoel M. Rodrigues — 1.031.

Dia 14 — Moacyr Duarte — 143, João Salles — 261 e Gilberto B. Quisisan.

Dia 15 — João M. Prates — 932, Antônio Pieni Jor — 1.121.

Dia 16 — Milton L. Kluge — 44, Sizenando Nogueira — 1.204, Aloysio A. Pereira — 1.232, Paulo B. Chagas — 1.269, Francisco C. Braga — 1.247, Simão H. Santos — 1.245.

Dia 17 — Herval R. Novo — 254, Lúcia Osório — 338, Acelino F. Davis — 398, Alexandre Naus Fº — 1.084 e Isaias R. Costa — 1.194.

Dia 18 — Antônio Cereto — 496, Sebastião Halfeld — 1.116.

Dia 19 — Dilermando J. Castro — 244, João A. F. Ribeiro — 538, Aloísio G. Pereira — 809, José D. Coelho — 1.001 e José Rosa Martins — 1.295.

Dia 20 — Manoel E. Araujo — 828.

Dia 21 — Osias M. Silva — 318 e Júlio A. Silva — 364.

Dia 22 — Melckezedeck H. Vasconcelos — 518, João Rodrigues Fº — 617, Salvador Giambarba — 666, Manoel Fernandes — 864, Adão S. Couto — 955 e Frederico S. Fortes — 1.350.

Dia 23 — Joana S. Araujo — 243, Augusto M. Gama — 256, Vicente C. Melo — 446, Orozimbo Rezende — 1.110 e Albert F. Robim — 1.249.

Dia 24 — Enock V. Melo — 945.

Dia 25 — Paulo A. T. Bardy — 596, Francisco H. Costa — 1.261.

Dia 26 — Abiron O. Silva — 23, Lourival A. Carvalho — 444, Bernardino O. Lopes — 539, Arquimedes B. P. Castro — 599, Ivaldo V. Silva — 615, Francisco P. Costa — 1.051.

Dia 27 — Manoel T. Silva — 26, Severino A. Araujo — 435 e Jorge M. Mourão — 806.

Dia 28 — Sérgio P. Bauerfeldt — 187, Carlos P. Moreira — 439, Milton S. Dias — 534, Ivo S. Figueiredo — 549, Manoel C. Pinto — 761 e Célio B. Silva — 1.114.

Dia 29 — Ignácio R. Melo — 36, Walfrido A. B. Oliveira — 505.

Dia 30 — João F. Nunes — 658, José M. Neves — 886 e Murillo F. Alves Silva — 1.291.

Dia 31 — Milton F. Freitas — 393, Paulo J. Santos — 469.

4 — RECORDAR É VIVER

4.1. CONCURSO DE PIPAS

— Organizado pela TV Excelsior, Canal 2, programa da Tia Arlete, em ligação com o veterano Vila Nova, sob os auspícios do CVCI, foi realizado no Atêrro, perto do Monumento, um concurso de Pipas, em homenagem ao DIA DA VITÓRIA.

— A Comissão examinadora foi composta dos sócios Deschamps, Sulzer, Méscolin, Bertolluci e, por solicitação do Clube, um elemento da TV.

— Foram apresentadas cêrca de 50 pipas, muitas com motivos alusivos à FAB e FEB.

— A comissão escolheu 5, para serem premiadas.

— O diretor Oswaldo Méscolin pronunciou as seguintes palavras no Canal 2:

— Prezados componentes da TV Excelsior,
— Tia Arlete,
— Senhoras e Senhores Telespectadores
Imagem da Pátria de amanhã, meus meninos — crianças do meu Brasil! —
— Vocês serão os continuadores das glórias e grandes feitos do Brasil na Itália.

— Vejamos o que é o nosso CVCI.
Em sua declaração de princípios, entre várias outras coisas patrióticas, diz:

— Prolongar através dos descendentes de seus associados o espírito febiano.

— O CVCI tem o seu estatuto, que é a lei que rege o clube e explica o que os sócios devem fazer.

— Êle diz — "Promover e incentivar manifestações cívicas e patrióticas comemorativas dos grandes feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira e do Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, na campanha da Itália".

— O concurso de pipas, realizado domingo passado, está portanto perfeitamente previsto na lei básica do Clube, ou melhor, em seus estatutos.

— Tivemos a feliz oportunidade de ver muitas pipas com pinturas e desenhos, trazendo o distintivo da FEB, que é a cobra fumando e o da FAB, que é o avestruz do senta pua e o símbolo da marinha, que é a âncora.

— Meus parabéns, meus meninos.

— É interessante destacar o interêsse dos pais.
Muitos pais de vocês soltaram as suas pipas, meus garotos: Acredito até que o seu pai é que fêz a sua pipa — não é verdade?

— O carinho, a torcida por seus filhos, estampados em suas fisionomias, mexeram com o nosso coração.

— Era nossa vontade satisfazer a todos.
Porém, só tínhamos 5 prêmios.

— Aproveito a oportunidade para concitar a todos que me ouvem a promoverem, na esfera de suas atribuições, estímulo à imaginação e diversão salutar das crianças.
Assim estarão contribuindo para educação sadia e alegre das crianças, dando-lhes:

— a oportunidade de competir,
— o espírito de aprimoramento,
— o respeito aos julgadores,
— a noção de justiça.

— Estarão, em última análise, ensinando aos homens de amanhã a competir com honestidade.

— E a vida é uma eterna competição!

Depois foram mostradas, na TV, as principais condecorações nacionais e americanas, pelo veterano Herédia.

— Após o programa, o CVCI entregou à Tia Arlete e elementos da TV, como recordação do Clube, um chaveiro plástico alusivo à FEB.

4.2. Inauguração da Filial de Caçapava

— No dia 28 de abril de 966 o CVCI obteve um grande triunfo — a inauguração de sua 1.ª filial.

4.3. No dia 2 de junho o CVCI compareceu à TV Tupi, Canal 6, para manifestar de público sua gratidão ao programa "Moacir Franco Show", no qual Lúcio Mauro declamou magistralmente o monólogo seguinte, de autoria do veterano Aldemar Paiva.

MONÓLOGO DO PRACINHA

Não sejam injustos, nem precipitados,
Nós os "pracinhas" sim fomos culpados,
E tudo já passou... pra que lembrar?!
Em verdade também a nossa Copa
Desenvolveu-se trágica na Europa,
E o Brasil lutou para ganhar!...

Se não chegamos como os campeões,
Se não vibramos nas recepções,
É que a luta nos fêz rudes demais...
Muitos dos nossos ao partir cantaram,
E na copa de sangue que jogaram,
Perderam a vida e não voltaram mais!...

Mas, o país vibrou quando chegamos,
E entre salvas febris desembarcamos,
Com lágrimas e risos de permeio...
Houve até quem ganhasse a madrugada,
Nessa esperança que termina em nada,
De abraçar o filho que não veio!...

Empregos e pensões? houve aos milhares...
Quantas promessas aos familiares,
Em discurso inflamado escutamos!
É que o Brasil é jovem e inocente,
E quantas coisas dá ingênuamente,
Para negar depois, se precisamos!...

Os de Feola, o justo mereceram,
Pois nas campanhas que empreenderam,
Nem uma baixa tiveram pra chorar...
Nós de Zenóbio não... sofremos tanto,
Perdemos tantos que o nosso canto,
Era canto de dor... pra que cantar?!...

Não sejam injustos, nem precipitados...
Gostariam de ver os mutilados
Expostos no Catete às ovações?!...
Nossos Didis, Garrinchas e Gilmares
Tinham receio de voltar aos lares,
Depois que se fizeram campeões!...

Faixas e prêmios, e outras cortesias,
Tivemos todos nós naqueles dias,
Que o tempo anda jogando nas sarjetas...
Dispensou o govêrno — e merecemos...
O excesso de bagagem que trouxemos:
Membros mecanizados e muletas!...

Quanto à taça de ouro, fulgurante,
Não trouxemos da Europa. Mas, o importante,
Foi o símbolo da paz que conseguimos...
Ganhamos nós pelo merecimento,
Medalhas de neurose e sofrimentos,
Das batalhas cruéis que competimos!...

Não digam que aos heróis do futebol,
Mais que aos "pracinhas", sob o mesmo sol,
Rendeu graças o Brasil — que é uma jóia!...
Culpem a nós, irmãos!... podem culpar!...
Eu, por exemplo, não pude desfilar,
Porque deixara as pernas em Pistóia!...

— A comitiva do Clube cantou a Canção do Expedicionário (as duas estrofes que estão batidas no fim dêste mensário), sendo muito aplaudida.

— O Presidente João Vaz pronunciou as seguintes palavras:

"Há poucos dias, no programa Moacir Franco Show, nós da FEB nos sentimos de tal modo emocionados que, confessamos, não nos foi possível evitar as lágrimas. Nessas oportunidades, as lágrimas que nos vêm à face são lágrimas pelo orgulho que sentimos de um dia havermos participado daquela gloriosa e redentora jornada; são lágrimas motivadas pelo incontido orgulho de portarmos em nossos peitos condecorações que sòmente aos bravos é dado portar: são lágrimas forjadas nas cicatrizes de guerra, que orgulhosamente exibimos, pois foram produzidas quando na modéstia de nossas presencas, as adquirimos para que o mundo fôsse mais feliz: são, em última análise, lágrimas de saudade, de eterna e imorredoura saudade que sentimos daqueles queridos companheiros tombados no campo da luta.

"Muitos anos já são passados, desde aquelas batalhas em que — para que o mundo livre permanecesse — tão distante fomos lutar. Os anos já decorridos, porém, muito embora já comecem a deixar suas inexoráveis marcas em nossos semblantes, em nossos espíritos nada influíram.

"Hoje, decorridos 21 anos, aqui estamos para dizer a todos vós que, apesar dos anos já vividos, intatos continuam os ideais que à guerra nos levaram:

"O amor à liberdade, o amor ao nosso querido Brasil. Tantas sejam as vêzes necessárias, para tanto sempre estaremos.

"Aquelas nuvens escuras mencionadas naquele triste e ao mesmo tempo lindo monólogo, já de há muito começaram a se dissipar. Assim, somos gratos a todos que de nós têm se lembrado. Somos gratos à nossa Pátria, pelo privilégio que nos proporcionou de um dia já algo distante, permitir-nos demonstrar o muito que a queremos. Somos gratos às nossas autoridades, pois, dentro de suas possibilidades, muito têm feito por nos amparar. Somos gratos ao nosso povo, pelas sucessivas demonstrações de carinho com que nos têm distinguido. Somos eternamente gratos a todos aquêles que como vós — nos distinguem com tão sinceras e comovedoras demonstrações de carinho e aprêço. *No incerto horizonte um radioso dia se aproxima.*

"Em nosso nome, em nome dos companheiros da FEB, em nome do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, *obrigado, muito obrigado.*"

— O Lima Barreto entregou uma braçadeira ao Moacir Franco, dizendo: "As lágrimas vertidas por você naquele emocionante programa, constituíram para nós da FEB, as mais belas homenagens que poderíamos vir a merecer. Por elas, nossa eterna gratidão e sincera amizade."

— Nosso Presidente entregou a Lúcio Mauro também uma braçadeira, com estas palavras: "A você, um carinho especial dedicamos. A par de sua magnífica interpretacão, que a todos nós comoveu, é você um amigo a quem muito queremos. Ligando-nos, elo indestrutível existe: é você irmão de dois companheiros nossos, de dois queridos companheiros de nossa eterna FEB."

— Em seguida o impressionante garôto e artista de TV Guto entregou uma pintura do Monumento, em prêto e branco, ao CVCI, na pessoa do Presidente.

— O Méscolin entregou uma braçadeira ao Guto com estas palavras: "A você e sua geração, que serão o futuro do Brasil"

"Temos a certeza que deixaremos nossa Pátria em boas mãos. Honrem as gloriosas tradições da FEB, para o bem de vocês e para o bem de nosso amado Brasil!"

— Lucío Mauro prometeu que virá ao CVCI, para entregar as fotografias tiradas durante a filmagem e na TV.

— Êste artista recebia 30 cartas de fãs por semana. Após a interpretação do Monólogo do Pracinha, tem recebido cêrca de 20 por dia.

4.4. A TV Tupi deverá em breve filmar a reconstituição do ambiente (trincheira inclusive, etc.), que originou a composição de várias músicas do Ten Oliveira, mostrando assim o bom humor do pracinha, mesmo quando em perigo de vida.

4.5. A TV Globo também convidou o CVCI para uma apresentação.

4.6. Os 10 Mais do mês

1 — Villanova — como produtor, aprumador e detentor de prêmio pipa;

2 — Lourenço — com as anedotas e piruadas na TV Tupi.

3 — Sulzer — como "espírito de porco", do Villa Nova.

4 — Hamilton Dantas Minchetti — pela modéstia invulgar com que se apresentou no programa da TV Tupi.

5 e 6 — João Vaz e Méscolin — Como novos astros de TV.

7 — Lucio Mauro — pelo brilhante desempenho de seu monólogo, no Canal 6.

8 — Lima Barreto — pelo magnífico trabalho realizado à frente da Seção Especial da FEB.

9 — Duarte — pelo desprendimento, embora com prejuízo de suas urticárias, usando terno de casimira escura para o programa de TV.

10 — Paulo — por seu chôro convulso na TV Tupi (de tanto rir).

5 — SEÇÃO LITERÁRIA

5.1. "Melhorar Sempre". Eis o lema do CVCI e, conseqüentemente, d'O FEBIANO.

Desta forma, esta seção, doravante, ficará igualmente a cargo de todo veterano que desejar colaborar, remetendo pelo correio ou diretamente à sede os seus trabalhos, de forma sintética, versando sôbre passagens de guerra, aventuras em geral, anedotários de guerra, pensamentos, provérbios, quadras poéticas, palavras cruzadas, charadas, consultas, sugestões, comentários, etc.

5.2. Pensamentos e provérbios mais célebres do mundo

Deverão ser publicados os pensamentos e provérbios, em ordem alfabética, em cada número.

Hoje O FEBIANO começará com: "AÇÃO"

5.2.1. Vale mais ser atrevido do que circunspecto: a sorte repele os covardes. — *Frederico da Prússia*

5.2.2. Apenas um momento decide a nossa vida e a nossa sorte; por mais que pensemos, a decisão que acabamos de tomar é questão de um momento e sòmente aos santos é que cabe saber onde está o bem. — *Johann W. Goethe*

5.2.3. Convém decidir fazer imediatamente o que se tem por justo e sensato, pois quem muito pensa nem sempre toma a melhor decisão. — *Johann W. Goethe*

5.2.4. A natureza age sempre e maldiz tôda negligência — *Johann W. Goethe*

5.2.5. Se queres conhecer-te, age. Sòmente quando agimos é que nos medimos verdadeiramente com os demais. — *Johann W. Goethe*

5.2.6. Crer uma coisa possível é fazê-la certamente. — *Johann W. Goethe*

5.2.7. O mais diligente dos homens está mais perto do coração de Deus. — *Rabih Ben Haissan*

5.2.8. O homem superior é modesto nas palavras e excepcional nos atos. — *Confúcio*

5.2.9. O homem superior faz transcorrer a sua vida sem nenhum curso preconcebido de ação. Decide no momento qual é a melhor coisa que deve fazer. — *Confúcio*

5.2.10. Muito faz quem não deixa nada para o dia seguinte. — *Baltasar Gracián*

5.3. Poesia

O CVCI se congratula com a 1ª colaboração para O FEBIANO, feita pelo Achilles, e espera que dêste modo esteja aberta a porta para os veteranos poetas, escritores, etc. E o mais difícil é começar.

ADEUS ITÁLIA

ACHILLES LEÃO DE JESUS
(Francolise — Nápoles — 1945)

Adeus, Itália de encantadas plagas,
— Berço notório de homens imortais,
Breve dos mares romperei as vagas,
Certo, talvez, de nunca te ver mais.

Adeus!... Dos olhos, vês, rolam-me em bagas,
Prantos amargos dêsses pobres ais.
Adeus!... Meu peito levarei em chagas
Que nem o tempo as secarão jamais.

Adeus, Itália! Adeus, lendária terra
Que sob o jugo da mais árdua guerra
Viu-se vencida pela salvação!...

Adeus!... Se hoje te adoro mais que outrora
É porque exultas pela Paz de agora
Os brasileiros mortos, no teu chão!...

5.4. Foi apresentado ao Gabinete do Ministro da Guerra um plano de "Programa Semanal de Rádio das Fôrças Armadas".

Os artistas serão amadores das Fôrças Armadas. O Clube pode e deve participar.

Caso tenha alguma vocação artística dê seu nome ao Paulo.

6 — MAIS UM APÊLO AOS SÓCIOS

6.1. Nosso Estatuto prevê em seu Art. 2º, letra "a":

"Promover e incentivar manifestações cívicas e patrióticas comemorativas dos grandes feitos da FAB (1º GC) e FEB", na Campanha da Itália."

6.2. A Diretoria considera esta uma atribuição ou melhor, uma obrigação de todo FEBIANO.

— O CVCI está crescendo em proporção geométrica e, em conseqüência, também as suas obrigações.

Há necessidade urgente, portanto, de mais membros na Diretoria, a fim de atender, do melhor modo, às solicitações, que cada dia aumentam.

Escolha um setor e se apresente para participar da direção

E lembre-se: é fácil criticar, mas só tem valor a "Ação"!

7 — MONUMENTO DE PISTÓIA AO PRACINHA

O Cel Pitaluga levou em mãos uma mensagem para ser entregue ao Prefeito de Pistóia por ocasião da inauguração do MONUMENTO AO PRACINHA BRASILEIRO, em Pistóia.

O teor da mensagem é o seguinte:

"BRASIL — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1966.

"MENSAGEM"

Ao povo italiano

Aos cidadãos de Pistóia

Caros amigos:

Há quase um quarto de século, viveu o mundo um de seus piores momentos, pois pequeno grupo da população da terra que — num ambicioso sonho e condenável gesto — teve a pretensão de dominar os destinos do Universo.

Em conseqüência dessa ambição desmesurada, se viram os povos amantes da paz na obrigação de, reunindo suas fôrças, fazer com que aquela desumana tentativa tivesse fim; isso porque, não podíamos nós — povos livres — deixar que nossos destinos viessem a sucumbir ante tal atentado.

Assim é que no decorrer de 1944 — nós do Brasil — fomos levados a deixar nossa amada Pátria para, em outro continente e numa congregação de esforços, fazer com que aquelas odientas ideologias fôssem de uma vez por tôdas banidas da face da terra.

Para felicidade nossa, coube-nos como missão de guerra e junto às fôrças aliadas a responsabilidade de fazer com que as hordas nazistas — os odientos "tedescos" — retrocedessem em sua criminosa ambição. Àquela época estavam êles ocupando um território para

nós brasileiros tão querido: o sagrado solo italiano, terra que está ligada a nossos destinos por amizade indissolúvel pois, para honra nossa, inúmeros são os filhos dessa terra que para o Brasil um dia vieram, para aqui, em sua segunda Pátria, constituir seus lares.

Nossa presença no "front" italiano porém, muito caro nos custou, pois, a par das amizades por nós formadas com o alegre e bom povo italiano, inúmeras foram as vidas de companheiros nossos que aí findaram, pagando assim o alto preço da liberdade do mundo.

Terminada a guerra, voltamos nós para nossa amada Pátria. Todavia, a alegria do regresso à nossa terra não afastou a eterna saudade que sentimos de nossos companheiros tombados no campo de luta. Durante longos quinze anos, foram seus restos mortais guardados com carinho pelo povo italiano nesse pedaço de terra para nós tão lembrado: Pistóia. Por êste carinho, por esta dedicação, tenham todos vós a certeza de nossa eterna gratidão.

Agora, quando nossos queridos irmãos já repousam para a eternidade em nossa amada Pátria, vemos o muito que nós — brasileiros e italianos — nos estimamos. Nós não fomos esquecidos. Pelo contrário, nesse local, nesse eternamente lembrado Cemitério de Pistóia, hoje se inaugura um marco de nossa sólida amizade: um Monumento aos bravos pracinhas brasileiros mortos no campo da honra, em defesa da liberdade do mundo.

Em nome dos pracinhas brasileiros, em nome do Clube dos Veteranos da Campanna na Itália, em nome do Brasil: obrigado, muito obrigado.

ARRIVEDERCI PISTÓIA!

João dos Santos Vaz — Presidente do CVC na Itália."

8 — 4ª PARTE — JUSTIÇA E DISCIPLINA

8.1. Como medida preliminar, o Clube não remeterá correspondência, inclusive cartão de aniversário, aos sócios que estiverem em atraso com a tesouraria mais de (três) 3 meses.

8.2. É pensamento da Diretoria relacionar no O FEBIANO, os sócios em atraso com a tesouraria mais de (três) 3 meses.

8.3. Em resposta ao ofício de 18 de março do CVCI, o Exmo. Sr. Secretário de Serviços Públicos comunicou que o cobrador, que maltratara com palavras inconvenientes um veterano possuidor de passe, foi punido com suspensão de 3 (três) dias.

ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
SEMPRE NOVIDADES
VENDAS A CRÉDITO
GARDÊNIA MODAS LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 195

9 — CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Para que todos os veteranos cantem bem, transcrevem-se abaixo, as duas estrofes principais:

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Letra de GUILHERME DE ALMEIDA
Música de SPARTACO ROSSI

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do engenho,
Das selvas, dos cafèzais,
Da boa terra do côco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal.
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal

(Estribilho)

Por mais terra que eu percorra
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Êsse "V" que simboliza
A Vitória que virá:
Nossa Vitória final
Que é a mira do meu fuzil
A ração do meu bornal
A água do meu cantil
As asas do meu ideal,
A Glória do meu Brasil.

A DIRETORIA

S M G
IMPRENSA DO EXÉRCITO
RIO DE JANEIRO — 1966

Ilmo. Sr. ----------

Rua ----------

CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA

Fundado em 16 de julho de 1963

De Utilidade Pública — Lei n.º 749, de 28-1-65 ("DO" de 17-2-65)

SEDE: RUA DAS MARRECAS, 35 — TEL. 22-4225

RIO DE JANEIRO — GB